



Registros, Memórias e Reflexões: um reencontro possível e necessário para a formação de professores coordenadores

“O vivido só se torna recordação na lei da narração (...). E aí, se torna outra vez vivo, aberto, produtivo...”

(Jorge Larrosa)

Rosimeire dos Santos Souto ¹
Heloísa Helena Dias Martins Proença ²
Guilherme do Val Toledo Prado ³

RESUMO

Somos profissionais da Educação Básica, conectadas pela atuação na coordenação pedagógica e pelo pertencimento ao GRUCOP – Grupos de Estudos em Coordenação Pedagógica, vinculado ao GEPEC da Faculdade de Educação da Unicamp. Uma de nós coordena o grupo de estudos, enquanto a outra participa como profissional que compõe o coletivo de coordenadoras pedagógicas..

O presente trabalho reflete sobre o papel dos registros e das memórias na constituição da identidade profissional e na formação continuada de professores coordenadores, analisando a evolução da coordenação pedagógica na rede estadual de São Paulo entre 1996 e 2025. Trata-se de um inventário de pesquisa documental, baseado em resoluções, decretos e leis, bem como em dezenove anos de acervos pessoais de pautas, atas e planejamentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC).

Esses documentos são compreendidos como narrativas formativas, capazes de revisitar experiências, revelar escolhas e explicitar intencionalidades pedagógicas. O estudo dialoga com autores que abordam experiência, memória e formação docente, destacando

¹ Mestranda em Educação na Universidade Estadual de Campinas(UNICAMP). Atualmente exerce a função de coordenadora de Gestão Pedagógica em uma escola da Rede Estadual de Ensino. E-mail: r295913@dac.unicamp.br

²Mestre em Educação e Doutora pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Coordenadora do GRUPAD - Grupo de Estudos Alfabetização em Diálogo e do GRUCOP - Grupo de Estudos em Coordenação Pedagógica (ambos do GEPEC-Faculdade de Educação - Unicamp) Atua na formação continuada de educadores e na assessoria para Redes de Ensino. E-mail: heloisamartinsproenca@gmail.com

³ Professor-titular da Faculdade de Educação da UNICAMP. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada - GEPEC. Diretor Associado da Faculdade de Educação da UNICAMP. E-mail: toledo@unicamp.br





que a escrita e a leitura sensível dos registros constituem práticas que transcendem a técnica, criando espaços de diálogo, resistência e esperança.

Assim, registros e memórias assumem papel central na construção da identidade do professor coordenador, fortalecendo a formação continuada como processo ético, estético e político, capaz de transformar práticas e consolidar a profissionalidade docente.

Palavras-chave: formação continuada; professor coordenador; registro pedagógico; memória profissional; narrativa docente.

Introdução

A função de coordenação pedagógica ocupa lugar central na mediação entre políticas educacionais e cotidiano escolar, especialmente no que se refere à formação continuada de professores. Para além das atribuições administrativas, esse papel envolve a promoção de práticas coletivas de reflexão, diálogo e ressignificação da experiência. Nesse contexto, este estudo busca discutir como os registros e as memórias profissionais, produzidos ao longo da trajetória de uma coordenadora pedagógica da rede estadual paulista, podem se constituir em dispositivos formativos. Partimos da compreensão de que os documentos da prática, como pautas e atas, não apenas registram ações, mas revelam intencionalidades, escolhas e dilemas, possibilitando um exercício de leitura crítica de si e do coletivo. O objetivo central é analisar de que forma os registros pedagógicos, revisitados como narrativas de si, podem contribuir para a formação de professores coordenadores e para a construção de uma prática pedagógica mais dialógica e comprometida com a escola pública.

Metodologia

O estudo se inscreve no campo das pesquisas qualitativas, com enfoque narrativo e interpretativo. A base empírica corresponde ao acervo pessoal de documentos de uma coordenadora pedagógica, acumulados ao longo de dezenove anos de atuação em uma escola pública da rede estadual paulista. Foram analisadas pautas, atas e planejamentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), considerados não apenas como registros burocráticos, mas como narrativas formativas. A análise ocorreu por meio de leitura retrospectiva e crítica, sustentada por referenciais teóricos que discutem experiência, memória e formação docente: Benjamin(1987); Larrosa (2002); Bakhtin





(2010); Nóvoa(1997) e Tardif (2002). O método adotado compreendeu a escrita reflexiva e a escuta sensível, entendendo que o trabalho com registros se configura como gesto ético, estético e político de valorização da prática profissional.

Resultados e Discussão

A análise dos registros revelou que atas, pautas e planejamentos expressam intencionalidades pedagógicas, dilemas enfrentados e estratégias de mobilização do coletivo docente. Identificaram-se elementos recorrentes, como formas de organização do tempo e espaço, perguntas que retornam nas reuniões e dilemas constantes do cotidiano escolar. Esses vestígios, quando revisitados, funcionam como dispositivos de formação, permitindo à profissional reconhecer padrões, reinterpretar decisões passadas e projetar novos caminhos de atuação.

A reflexão mostrou que os registros funcionam como narrativas de si, revelando a constituição da identidade profissional em processo. Em diálogo com Benjamin (1987) e Larrosa (2002), compreende-se que a experiência se concretiza quando narrada, transformando o vivido em conhecimento compartilhado. A partir de Bakhtin (2010), a leitura retrospectiva pode ser interpretada como um exercício de excedência de visão, permitindo à coordenadora olhar para sua prática a partir de novas perspectivas, abrindo possibilidades de transformação.

Além disso, a prática de revisitar registros não se restringe à coordenadora, mas pode ser estendida aos professores. Ao retomarem suas próprias produções, eles também reconhecem trajetórias de formação em serviço, num movimento de aprendizagem coletiva. Dessa forma, a memória pedagógica, materializada nos documentos, torna-se instrumento de resistência, esperança e fortalecimento da escola pública.

Considerações Finais

O estudo evidenciou que os registros e memórias da prática da coordenação pedagógica são mais do que documentos técnicos: constituem-se em narrativas formativas que potencializam a reflexão crítica sobre a trajetória profissional. Revisitar esse acervo permitiu compreender escolhas e intencionalidades que, muitas vezes, não estavam explícitas no momento de sua produção, mas que se revelam como fundamentos da prática.





Assim, a escrita, a escuta sensível e a interpretação crítica se configuram como pilares da formação continuada do professor coordenador, reafirmando o caráter ético e político dessa função. Ao transformar a memória em espaço de aprendizagem compartilhada, a coordenação pedagógica se fortalece como locus de construção coletiva, de diálogo e de ressignificação da experiência.

Defendemos que a valorização dos registros pedagógicos deve ser compreendida como estratégia potente de formação continuada, pois permite que profissionais se reconheçam em processo, ressignifiquem sua prática e reafirmem seu compromisso com a escola pública.

Referências

Alarcão, Isabel. *Supervisão pedagógica: uma prática reflexiva*. Porto: Porto Editora, 1992.

Bakhtin, Mikhail Mikhailovich. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

Benjamin, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Larrosa, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*, n. 19, p. 20–28, 2002.

Nóvoa, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

PRADO, Guilherme do Val Toledo; FRAUENDORF, Renata Barroso Siqueira. Inventário de pesquisa: uma possibilidade de organização de dados da investigação. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica*, Salvador, v. 3, n. 8, p. 532–547, set. 2018. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/4065>. Acesso em: 7 out. 2025.

Tardif, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

